Amostragem Peri?dica

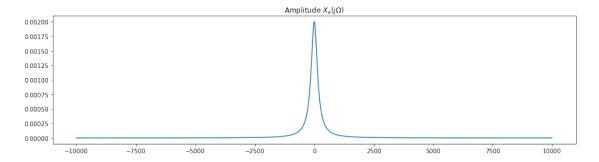
October 27, 2017

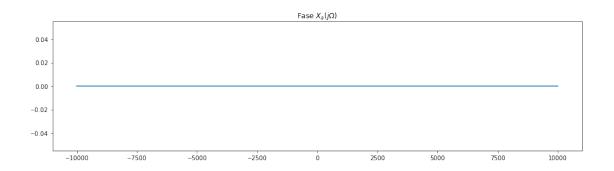
```
In [1]: import matplotlib.pyplot as plt
         import matplotlib.colors as cores
        import numpy as np
In [2]: def ft_approx(x, t, w, dt):
             return dt * np.matmul(x, np.exp((np.outer(t, w)) * -1j))
In [3]: def dft(x, n, k):
             return np.matmul(x, np.exp((2*np.pi/len(k)) * (np.outer(n, k)) * -1j))
In [4]: dt = .000001
        t = np.append(np.arange(-.005, .005, dt), .005)
        x_v = np.exp(-1000 * np.abs(t))
                                      x_a(t) = e^{-1000|t|}
In [5]: plt.figure(figsize=(16, 4))
        plt.title('Função $x_a(t)$')
        plt.plot(t, x_v)
        plt.show()
                                           Função x_a(t)
     1.0
     0.8
     0.4
     0.2
     0.0
                -0.004
                               -0.002
                                                            0.002
                                             0.000
                                                                          0.004
```

Tranformada de Fourrier de $x_a(t)$:

$$X_a(\Omega) = \frac{2 * 1000}{1000^2 - \Omega^2}$$

A transformada do sinal possui espectro par em amplitude e real devido a ser um sinal real e par.

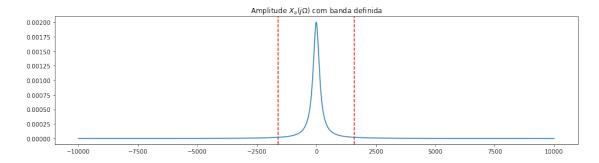




Definindo a frequência essencial, Ω_N , como 1% da amplitude máxima do espectro obtem-se: 1583.6 Hz. A banda foi definida aproximando este valor de 1600 Hz.

```
plt.figure(figsize=(16, 4))
plt.axvline(1600, ls='--', color='red')
plt.axvline(-1600, ls='--', color='red')

plt.plot(OMEGA/(2 * np.pi), X_OMEGA)
plt.title('Amplitude $X_a(j\Omega)$ com banda definida')
plt.show()
```

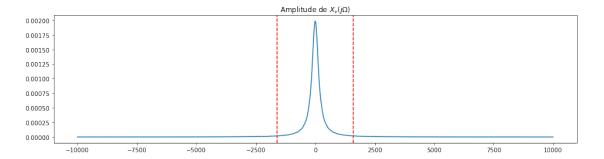


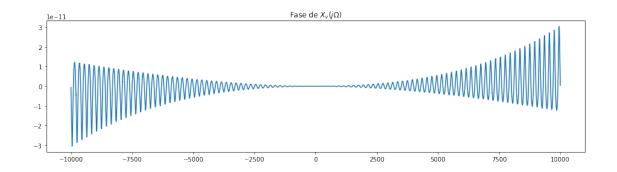
Note que a fase de $X_v(j\Omega)$ possui amplitude muito baixa, na casa de 10^{-11} , condizente com a fase da transformada analítica.

```
In [10]: # Plot X_v_omega
```

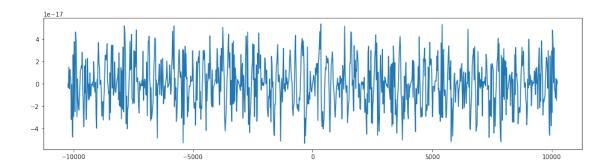
```
plt.figure(figsize=(16, 4))
plt.axvline(1600, ls='--', color='red')
plt.axvline(-1600, ls='--', color='red')
plt.plot(w/(2 * np.pi), np.absolute(X_v_omega))
plt.title("Amplitude de $X_v(j\Omega)$")
plt.show()

plt.figure(figsize=(16, 4))
plt.plot(w/(2 * np.pi), np.angle(X_v_omega))
plt.title("Fase de $X_v(j\Omega)$")
plt.show()
```



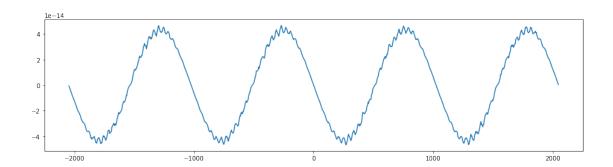


```
In [11]: # Amostragem
         # X1
         F1 = 1000.
         t_1 = np.append(np.arange(-.005, .005, 1./F1), .005)
         \# t_1 = np.linspace(-.005, .005, 11)
         x1 = np.exp(-1000 * np.abs(t_1))
         n = np.arange(-int(len(x1)/2), int(len(x1)/2) + 1)
         \# n = np.arange(0, len(x1))
         k = 20 * np.arange(-512, 513)
In [12]: X_1_{\text{omega}} = dft((1./F1)*x1, n, k)
In [13]: # Plot X_1_omega
         plt.figure(figsize=(16, 4))
         plt.axvline(1600, ls='--', color='red')
         plt.axvline(-1600, ls='--', color='red')
         plt.plot(1000*k/1024, np.absolute(X_1_omega))
         plt.show()
         plt.figure(figsize=(16, 4))
         plt.plot(k, np.angle(X_1_omega))
         plt.show()
     0.00175
     0.00150
     0.00125
     0.00100
     0.00075
     0.00050
```



Podemos ver nos graficos de amplitude e fase acima que dentro da banda base existem três réplicas caracterizando um efeito de aliasing bem forte impossibilitando uma reconstrução confíavel do sinal. Este efeito decorre da frequência de amostragem para este caso não respeitar o teorema de Nyquist.

```
In [14]: # X2
         F2 = 5000.
          t_2 = np.append(np.arange(-.005, .005, 1./F2), .005)
          \# t_2 = np.linspace(-.005, .005, 51)
          x2 = np.exp(-1000 * np.abs(t_2))
          n = np.arange(-int(len(x2)/2), int(len(x2)/2) + 1)
          \# n = np.arange(0, len(x2))
         k = 4 * np.arange(-512, 513)
In [15]: X_2-omega = dft((1./F2)*x2, n, k)
In [16]: # Plot X_2_omega
          plt.figure(figsize=(16, 4))
          plt.axvline(1600, ls='--', color='red')
         plt.axvline(-1600, ls='--', color='red')
          plt.plot(5000*k/1024, np.absolute(X_2_omega))
          plt.show()
          plt.figure(figsize=(16, 4))
          plt.plot(k, np.angle(X_2_omega))
          plt.show()
     0.00200
     0.00175
     0.00150
     0.00125
     0.00100
     0.00075
     0.00050
     0.00025
     0.00000
           -10000
                    -7500
                             -5000
                                      -2500
                                                                 5000
                                                                                  10000
```



Neste caso, a banda possui apenas uma réplica dentro da banda base e matém seu formato original, garantindo uma recuperação confiável do sinal original. Este resultado era esperado já que a amostragem respeitava o teorema de Nyquist.

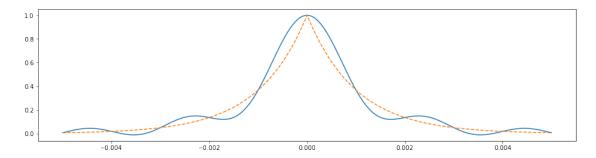
0.000

-0.004

-0.002

0.002

0.004



In [22]: $np.max(np.abs(x_rec - x_a))$

Out[22]: 0.18518602294672248